

Agosto Dourado: Com apoio da Casa da Gestante, índice de aleitamento materno chega a 86% em São Caetano do Sul

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, e a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, estiveram nesta sexta-feira (25/8), na Casa da Gestante. Um espaço de acolhimento, acompanhamento e cuidados para gestantes e bebês. Por mês, são cerca de 2 mil atendimentos realizados no espaço. O serviço de apoio à amamentação e hospital dia garantem que 86% dos bebês do município recebam exclusivamente leite materno.

“A Casa da Gestante conta com equipe composta por especialistas de diversas áreas, que presta atendimento humanizado, afetivo e, principalmente, de conscientização sobre a importância da amamentação nos primeiros meses de vida. Além do espaço extremamente acolhedor da Casa, onde as mães têm todo suporte necessário, as escolas municipais que atendem crianças até 3 anos, disponibilizam o cantinho da amamentação onde elas podem amamentar quantas vezes desejarem e em qualquer horário, enquanto os bebês estiverem em horário escolar”, explicou Auricchio.

“A amamentação envolve muitos mitos e dúvidas e, para que a mãe consiga ter uma amamentação de sucesso, a informação é fundamental. A Casa da Gestante tem um trabalho de apoio com equipe multiprofissional para orientar e acolher as puérperas da nossa cidade. Com todo acolhimento que oferecemos às puérperas que precisam de suporte, o aleitamento materno exclusivo chega a 86%. Entre os prematuros atendidos, 84% conseguem mamar exclusivamente no peito. Sem dúvida, uma de nossas grandes vitórias porque o leite materno faz toda diferença aos prematuros”, destacou Regina Maura.

São quase 2 mil atendimentos mensais, entre eles 250 de neonatal (bebês prematuros de até 2 anos); 1.060 procedimentos que incluem puericultura, coto umbilical, ordenha, hospital dia e freio labial, e 650 consultas.

“Ao saírem da maternidade, as puérperas são encaminhadas para a Casa da Gestante para a primeira consulta do bebê. O espaço faz acompanhamento de bebês prematuros e de baixo risco com alta da maternidade, orienta e acompanha o aleitamento materno, auxiliando a mãe a amamentar e, com isso, diminui o risco de doenças”, explicou a coordenadora da Casa da Gestante, Marcia Ferreira Aranda.

“O Enzo completou seis meses, no dia 23 de agosto, nasceu com baixo peso e eu e ele ficamos internados na UTI. Em pouco tempo, com o suporte que recebemos, ele passou a ganhar peso e se alimentar apenas do leite materno, hoje não quer mais largar. Sou muito grata por todo apoio que tivemos”, afirmou Maria Alessandra Guimarães dos Santos.



CAPACITAÇÕES

Ao longo de julho, a equipe da Casa da Gestante capacitou todas as equipes de Atenção Básica com Estratégia Saúde da Família (ESF), divulgando o segmento de atenção à gestante, bebê e puérpera nas UBSs.

Em agosto, a Casa da Gestante já recebeu 140 colaboradores das equipes de atenção básica que ofertam assistência à gestante, com objetivo de vincular as mulheres na fase gestacional a participarem de oficinas técnicas de educação em saúde gestacional e fortalecer o aleitamento materno desde a fase inicial da gestação.

A Casa da Gestante conta com uma sala ampla de convivência e espaço infantil; consultórios, sala de amamentação; espaço para hospital dia; copa para mães e funcionários; além de salas de espera e para atendimento da equipe multiprofissional. Os bebês acompanhados também recebem apoio de nutricionista para introdução alimentar, após os seis meses de idade.

Gisele Lopes (MTb – 29.334)

25/8/2023

<https://folhadesaocaetano.com.br/2023/08/25/agosto-dourado-com-apoio-da-casa-da-gestante-indice-de-aleitamento-materno-chega-a-86-em-sao-caetano-do-sul/>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha de São Caetano